



## SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	As qualidades das agroindústrias rurais familiares gaúchas: um estudo de caso na Expointer 2015
<b>Autor</b>	ANDRÉIA BOURSCHIED
<b>Orientador</b>	PAULO ANDRE NIEDERLE

## **AS QUALIDADES DAS AGROINDÚSTRIAS RURAIS FAMILIARES GAÚCHAS: UM ESTUDO DE CASO NA EXPOINTER 2015**

Autora: Andréia Bourscheid

Orientador: Paulo Andre Niederle

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A pesquisa procurou analisar as qualidades mobilizadas pelas agroindústrias rurais familiares do Rio Grande do Sul para diferenciar e valorizar seus produtos. As agroindústrias vêm se expandindo, tornando-se uma importante estratégia de reprodução para muitas famílias rurais, de construção de novos circuitos de mercado e de dinamização das economias locais. Além disso, geralmente os produtos estão associados à valorização da agrobiodiversidade e do patrimônio sociocultural dos territórios (Prezotto, 2002; Silveira et al., 2000; Carvalheiro e Waquil, 2009). O foco das atividades de agroindustrialização é a agregação de “valores”, os quais conformam diferentes atributos qualitativos (incluindo o próprio preço). Alguns destes valores ou qualidade são institucionalizados por meio de selos, marcas e certificados. Este processo estimulado na medida em que a crescente demanda dos consumidores encontra a capacidade inovadora dos agricultores familiares, os quais passam a desenvolver um amplo conjunto de atividades de transformação e beneficiamento de produtos agropecuários de origem animal ou vegetal (Waquil et al., 2014; Gazolla et al., 2012). O estudo foi realizado a partir da aplicação de um formulário estruturado que catalogou 77 produtos oriundos de estabelecimentos agroindustriais familiares de todo o Rio Grande do Sul presentes no Pavilhão da Agricultura Familiar durante a Exposição Internacional de Animais, Máquinas, Implementos e Produtos Agropecuários (EXPOINTER) de 2015. Nas embalagens destes produtos foram encontradas 142 “representações figurativas” (selos, marcas, certificados, logotipos, emblemas.) e 108 “expressões nominativas”. Essas informações foram sistematizadas, classificadas e avaliadas por meio de estatística descritiva em Excel. Em seguida foi conduzida uma análise de redes sociais com uso do UNICET, a partir do que se identificou a associação entre diferentes qualidades, demonstrando que os produtos são portadores de uma cesta de atributos relacionais. Os resultados destacam os selos oficiais estadual (Sabor Gaúcho) e nacional (SIPAF - Selo de Identificação da Participação da Agricultura Familiar) como os mais recorrentes, o que se deve, neste caso, ao local onde a pesquisa foi realizada – uma feira pública com suporte governamental. Mas, para além destes dois selos, destacam-se outras qualidades que fazem alusão à chamada “qualidade zero” (sem glúten, sem açúcar, sem conservante), à artesanidade da produção (artesanal, caseiro, integral), a elementos étnico-culturais (colonial, gaúcho, nativo), a fatores socioambientais (natural, sustentável, orgânico, ecológico) e a elementos cívicos (comunidade, cooperativa, assentamento, movimento social). Dentre as categorias de produtos mais recorrentes estão os Doces e Panificados. Também é nesta categoria de produtos que se encontra com maior recorrência o uso de diferentes mecanismos de diferenciação. No que tange à distribuição regional dos produtos da Agroindústria Rural Familiar, destaca-se a participação daqueles oriundos da Região Metropolitana (o que pode ser decorrência da própria localização da Expointer no município de Esteio), e das regiões Nordeste e Noroeste, ambas com forte presença da agricultura familiar e marcadas por longa tradição de processamento artesanal de alimentos pelos colonos imigrantes de origem italiana e germânica.